

Prof. João Alexandre Viégas

CIÊNCIA, TECNOLOGIA E A EVOLUÇÃO DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS

. Objetivos:

Possibilitar o entendimento do papel que os avanços do conhecimento científico e da tecnologia desempenharam na conformação do mundo contemporâneo, notadamente desde o século XIX. Estudar as interações entre o mundo da produção científica e a produção industrial, especialmente nos últimos cem anos, bem como a evolução entre ciência e tecnologia, desenvolvimento econômico e social, poder político e soberania nacional, particularmente desde a Segunda Guerra Mundial. Estudar a ciência e tecnologia e suas implicações nas relações Norte-Sul, debatendo temas como protecionismo versus liberalismo, Estado, iniciativa privada e o desenvolvimento de tecnologias de ponta.

. Conteúdos:

1. Childe e a idéia da tecnologia como expressão da cultura material da sociedade.

Adam Smith e as relações entre tecnologia e divisão do trabalho.

Bacon e a idéia de ciência como fonte de poder político.

Amaury Oliveira e Aldo Ferrer e a concepção da tecnologia no centro da nova ordem econômica internacional. Os grandes blocos econômicos e as políticas atuais de C&T.

2. Bernal e o desenvolvimento científico no século XIX.

Cerqueira Leite e a interação entre pesquisa básica e tecnologia. Casualidade e determinação social nas descobertas científicas e tecnológicas. As relações entre a ciência e a indústria no século passado e hoje.

3. Fernando de Azevedo e a História da Ciência no Brasil.

4. Liberalismo versus protecionismo na história da indústria e da tecnologia no Brasil.

5. Os papéis do Estado e da iniciativa privada no desenvolvimento industrial e tecnológico. As visões de Barros de Castro, Furtado, Caio Prado Júnior, Conceição Tavares, João Manuel Cardoso de Mello e Nívia Villela Luz.

6. A gênese da indústria moderna no Brasil. A política de informática.

7. A trajetória da indústria aeroespacial.

8. As indústrias de comunicações, químicas finas e biotecnologia.

9. A indústria nascente e as modernas guerras comerciais.

. Métodos Utilizados:

Aulas teóricas e expositivas e análise de texto.

. Atividades discentes:

Leituras e debates em aulas.

. Critérios de Avaliação:

Um trabalho escrito e uma prova.

. Bibliografia:

- TECHNOLOGICAL FRONTIERS AND FOREIGN RELATIONS, Washignton, D.C., National Academy Press, 1985.
- OLIVEIRA, AMAURY P., O Desafio tecnológico da França em Revista Brasileira de Tecnologia, Brasília, nº6 vol. 18 e nºs. 1,2, 3,4 e 5, vol.19, 1987 e 1988.
- MAMANA, CLÁUDIO., A informática e a Nova República, São Paulo, Editora Hucitec, 1985.
- PAVAN, CRODOWALDO e VIÉGAS, JOÃO A., Ciência & Tecnologia e a nova ordem econômica internacional em Constituinte, Ciência e tecnologia., São Paulo, Cidade Press Editora, 1986.
- LEITE, ROGÉRIO C., Tecnologia e desenvolvimento nacional, São Paulo, Editora Duas Cidades, 1976.
- AZEVEDO, FERNANDO, A Cultura Brasileira, Editora Universidade de Brasília, 1963.
- GAURA, RUY, Engenho e Tecnologia, São Paulo, Editora Duas Cidades, 1983.
- LAWDES, DAVID, The Unbound Prometheus. Technological change and industrial development in western Europa from 1950 to the present, Cambridge, Cambridge University Press.
- MELLO, JOÃO M.C., O Capital Tardio, São Paulo, Editora Brasiliense, 1982.
- LUZ, NÍCIA V., A luta pela industrialização do Brasil, São Paulo, Editora Alfa Ômega, 1975.
- BERNAL, JONH D., História Social de La Ciencia, Habana, Editora de Ciencias Sociales, 1986.